

# Pesquisa Mensal de Serviços



FEVEREIRO 2026

## O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 1,7% EM FEVEREIRO DE 2026

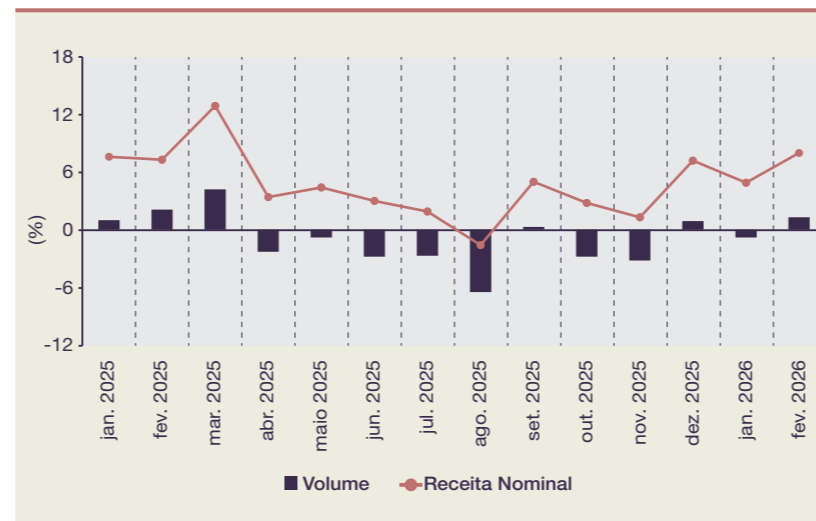
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia registrou os seguintes resultados em fevereiro de 2026:

- na comparação com janeiro de 2026, cresceu 1,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2025, ampliou 1,3%;
- o indicador acumulado do ano expandiu 0,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses diminuiu 1,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou os seguintes resultados em fevereiro de 2026:

- na comparação com janeiro de 2026, ampliou 1,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2025, cresceu 8,0%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 6,4%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu 4,3%.

**Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2025-fev. 2026(1)**



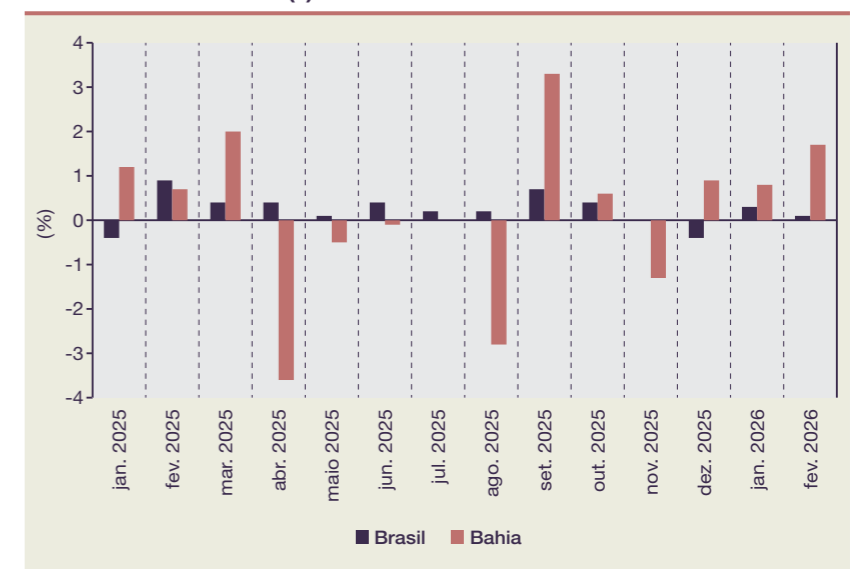
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em fevereiro de 2026, o volume de serviços no país mostrou variação positiva de 0,1% ante janeiro, na série com ajuste sazonal. Na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, essa alta (0,1%) foi acompanhada por três das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (1,1%), *Transportes* (0,6%) e *Serviços prestados às famílias* (1,4%).

Nessa análise, cabe destacar que a Bahia ficou acima da média do índice nacional (0,1%) e manteve a ampliação registrada em janeiro (0,8%). Ressalta-se que o mês de fevereiro foi marcado por férias escolares, festas populares, carnaval na capital baiana e outros festejos religiosos na Bahia, que colaboraram para uma ampliação do consumo das famílias e das atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador. O estado alcançou a quinta posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

**Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2025-fev. 2026(1)**

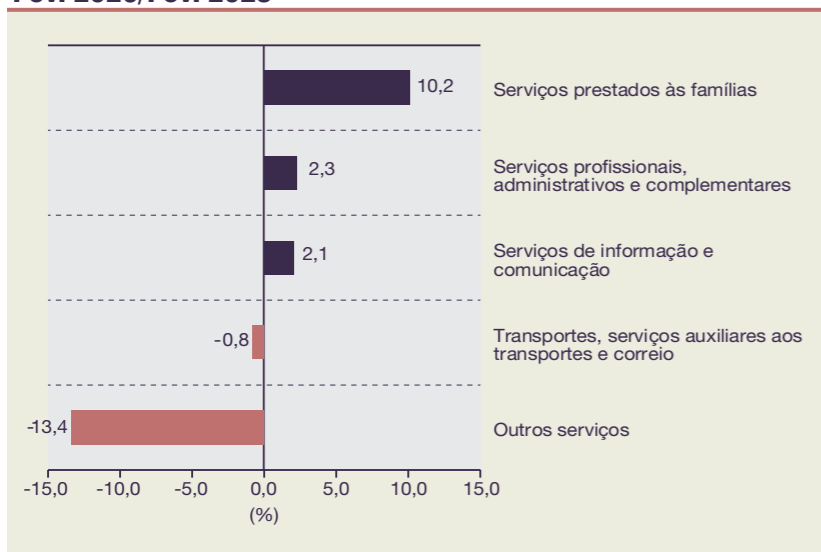


Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

Na comparação com fevereiro de 2025, o volume de serviços na Bahia cresceu 1,3%. Esse resultado foi superior à média nacional que expandiu 0,5%. Três das cinco atividades alavancaram esse volume, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (10,2%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguido por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,1%). Em contrapartida, as influências negativas ficaram com *Outros serviços* (-13,4%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,8%).

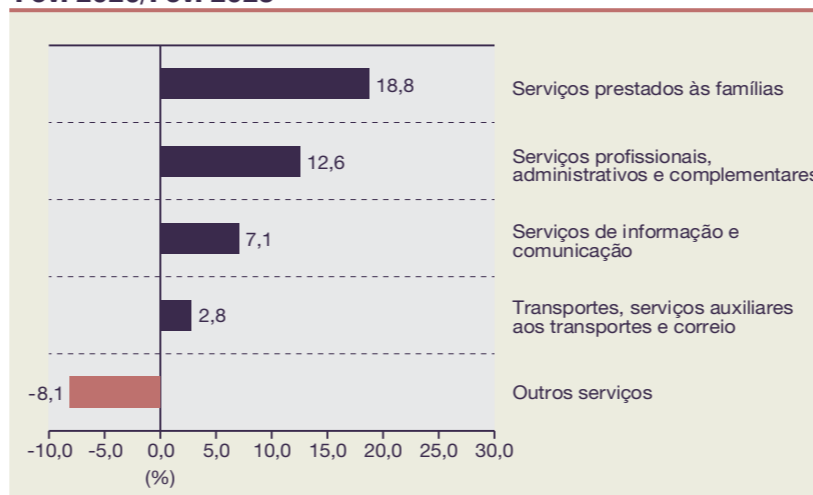
**Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia  
Fev. 2026/Fev. 2025**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu 8,0% em fevereiro de 2026, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (18,8%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,6%), *Serviços de informação e comunicação* (7,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,8%). Em contrapartida, apenas *Outros serviços* (-8,1%) recuou.

**Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia  
Fev. 2026/Fev. 2025**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços avançou 0,2% no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 1,9%. Três das cinco atividades alavancaram esse volume na Bahia, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (4,8%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguido por *Serviços prestados às famílias* (2,8%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,5%). Por sua vez, as influências negativas vieram de *Outros serviços* (-10,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,9%).

No acumulado do ano de 2026, a receita nominal dos serviços na Bahia cresceu 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, três das cinco atividades impulsionaram a receita, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (14,9%), seguido por *Serviços prestados às famílias* (12,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (9,4%). Por sua vez, *Outros serviços* (-5,7%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,9%) recuaram.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

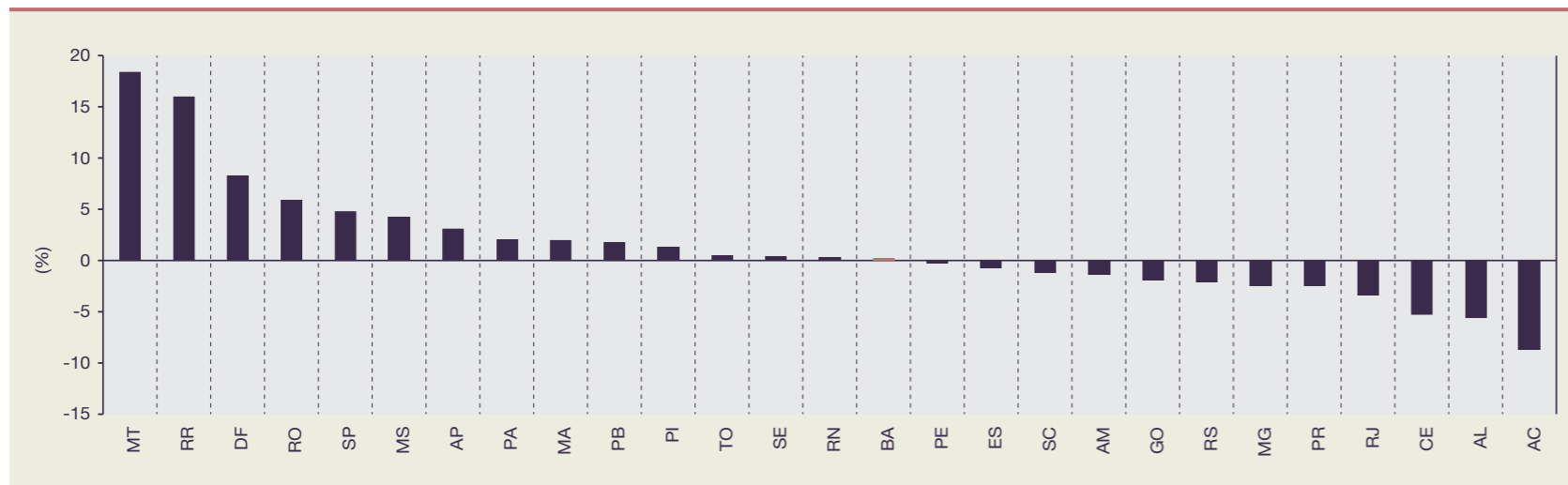
Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor retraiu-se 1,4%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que expandiu 2,7%. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços na Bahia para baixo, com destaque para *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,8%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguido por *Serviços prestados às famílias* (-0,9%). Por sua vez, as contribuições positivas vieram de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,6%) – contabilizando a variação positiva mais expressiva –, *Outros serviços* (1,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,3%).

No acumulado dos últimos 12 meses, a receita nominal do setor de Serviços na Bahia cresceu 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, quatro das cinco atividades impulsionaram a receita de serviços para cima, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,9%), *Serviços prestados às famílias* (9,9%), *Outros serviços* (7,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,9%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,0%) apresentou retração.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado entre janeiro e fevereiro de 2026, na comparação com igual período de 2025, o volume de serviços por Unidade da Federação (UF) indicou que 15 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (18,4%), em Roraima (16,0%) e no Distrito Federal (8,3%). Na Bahia, o volume de serviços ampliou apenas 0,2%. Por sua vez, Acre (-8,7%), Alagoas (-5,6%) e Ceará (-5,3%) marcaram os principais recuos do período.

**Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan. -fev. 2026/Jan. -fev. 2025**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, na comparação com igual período de 2025, os resultados da receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2026, mostram que 24 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (19,0%), em Roraima (19,0%) e no Distrito Federal (11,6%). Nessa análise, a Bahia expandiu 6,4%. No Rio de Janeiro (0,0%) a receita ficou estável. Por sua vez, Acre (-3,0%) e Ceará (-0,2%) marcaram os recuos do mês.

**O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCER 1,3% EM FEVEREIRO DE 2026**

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas registrou os seguintes resultados em fevereiro de 2026:

- na comparação com janeiro de 2026, ampliou 1,3%, com ajuste sazonal;

- na comparação com fevereiro de 2025, cresceu 11,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu 7,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apresentou os seguintes resultados em fevereiro de 2026:

- na comparação com janeiro de 2026, ampliou 0,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2025, cresceu 27,1%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 19,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu 16,4%.

**ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL**

Em fevereiro de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou redução de 0,9% na comparação com janeiro, e manteve a queda contabilizada no mês anterior (-0,3%). Em termos regionais, em dez dos 17 locais pesquisados houve redução. As influências negativas mais relevantes ficaram com Paraná (-11,2%), Mato Grosso (-3,4%) e Ceará (-2,6%). Em sentido oposto, Rio Grande do Norte (13,7%), Pernambuco (2,1%) e Alagoas (1,7%) assinalaram os principais avanços. Nessa comparação, a Bahia cresceu 1,3%, não acompanhando o mesmo comportamento da média nacional e mantendo a expansão contabilizada no mês de janeiro (1,2%).

Em relação à receita nominal, oito das 17 unidades federativas acompanharam o movimento de ampliação verificado na atividade turística nacional (0,6%), com destaque para Rio Grande do Norte (5,8%), Amazonas (4,5%) e Paraná (2,4%). Em sentido oposto, Alagoas (-2,9%), Ceará (-2,9%) e Pará (-2,2%) assinalaram os principais recuos. Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou a receita em 0,1%.

**ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL**

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de fevereiro do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 0,8% e manteve a ampliação contabilizada em janeiro (4,9%).

| Atividade de serviços   | Volume     |            |             | Receita    |            |             |
|---|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
|   | Mensal(1)  | No ano(2)  | 12 meses(3) | Mensal(1)  | No ano(2)  | 12 meses(3) |
| <b>Serviços</b>   | <b>1,3</b> | <b>0,2</b> | <b>-1,4</b> | <b>8,0</b> | <b>6,4</b> | <b>4,3</b>  |
| 1. Serviços prestados às famílias                             | 10,2       | 2,8        | -0,9        | 18,8       | 12,2       | 9,9         |
| 2. Serviços de informação e comunicação                       | 2,1        | 4,8        | 0,3         | 7,1        | 9,4        | 3,9         |
| 3. Serviços profissionais, administrativos e complementares   | 2,3        | 1,5        | 1,6         | 12,6       | 14,9       | 9,9         |
| 4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -0,8       | -1,9       | -3,8        | 2,8        | -0,9       | -1,0        |
| 5. Outros serviços  | -13,4      | -10,8      | 1,3         | -8,1       | -5,7       | 7,0         |

Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Em termos regionais, sete dos 17 locais pesquisados mostraram aumento de serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (11,7%), do Rio Grande do Norte (10,0%) e do Rio de Janeiro (10,0%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional, mantendo a expansão contabilizada em janeiro (2,9%). O estado ocupou a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional. Em contrapartida, Distrito Federal (-10,1%), Minas Gerais (-7,5%) e Espírito Santo (-6,0%) registraram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (12,4%). As variações mais expressivas foram registradas na Bahia (27,1%), no Rio Grande do Norte (24,6%) e em Alagoas (21,3%). Nessa comparação, o estado da Bahia ocupou a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto ao volume das atividades turísticas em 2026, quando comparado ao acumulado entre janeiro e fevereiro de 2025, o Brasil apresentou expansão de 3,0% e manteve a ampliação contabilizada em janeiro (4,9%). Em termos regionais, dez dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Destacaram-se os ganhos vindos do Rio de Janeiro (13,8%), do Pará (10,1%) e do Amazonas (9,9%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 6,7% e manteve a expansão (2,9%) contabilizada em janeiro. O estado registrou a quarta posição entre os locais investigados, superando a média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-6,2%), Pernambuco (-4,9%) e Santa Catarina (-4,6%) contribuíram com a retração.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,2%), com destaque para Bahia (19,0%), Rio de Janeiro (17,6%) e Alagoas (12,9%). Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Quanto ao volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil apresentou expansão de 4,2% e manteve a ampliação contabilizada em janeiro (4,7%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio Grande do Sul (12,6%), do Amazonas (11,6%) e do Rio de Janeiro (11,1%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 7,1% e manteve a expansão (6,4%) contabilizada em janeiro. O estado ocupou a sexta posição entre os locais investigados, superando a média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-5,6%), Goiás (-1,5%) e Santa Catarina (-1,0%) foram as influências negativas do período.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,4%), com destaque para Rio Grande do Sul (19,5%), Amazonas (16,7%) e Bahia (16,4%). Nessa análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

